

# LIVRETE DE QUESTÕES

19/10  
2019

## VESTIBULAR 2020

### INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados, escreva seu nome por extenso e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) A prova terá duração de 4 horas.
- 3) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, *roller-ball*, de ponta porosa etc.) nem lápis preto.
- 4) No FORMULÁRIO DE RESPOSTAS escreva seu nome completo por extenso e assine, a tinta, no local indicado para ambos.
- 5) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO ESPECIAL, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Este formulário **NÃO** deve conter qualquer registro ou sinalização que permita a sua identificação (nome, assinatura, rubrica etc.). SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 6) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 7) As instruções para a resolução das questões constam da prova. NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.
- 8) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 1 hora e 30 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o FORMULÁRIO ESPECIAL.
- 9) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

## CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



NOME DO CANDIDATO

ESCREVA SEU NOME

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO



---

## CONHECIMENTOS GERAIS

### Língua Portuguesa – Literatura Brasileira – Língua Inglesa

Atenção: As questões de números 1 a 20 referem-se ao texto que vem a seguir.

#### **Literatura e realidade**

*Hoje está na moda dizer que uma obra literária é constituída mais a partir de outras obras, que a precederam, do que em função de estímulos diretos da realidade, pessoal, social ou física. Deve haver boa dose de verdade nisso. Todas as vezes, dizia Proust<sup>1</sup>, que um grande artista nasce, é como se o mundo fosse criado de novo, porque nós começamos a enxergá-lo conforme ele o mostra.*

*Para o Naturalismo, a obra era essencialmente uma transposição direta da realidade, como se o escritor conseguisse ficar diante dela na situação de puro sujeito em face do objeto puro, registrando (teoricamente sem interferência de outro texto) as noções e impressões que iriam constituir seu próprio texto. Essa estética repousa na utopia da originalidade absoluta pela experiência imediata, que levava o escritor a desconfiar da influência mediadora de obras alheias.*

*Mas nós sabemos que, embora filha do mundo, a obra é um mundo, e que convém antes de tudo pesquisar nela mesma as razões que a sustentam como tal. A sua **razão** específica é a disposição dos núcleos de significado, formando uma combinação singular, segundo a qual a realidade do mundo foi reordenada, transformada, desfigurada ou até posta de lado, para dar nascimento ao outro mundo que a obra constitui.*

*Ver criticamente a obra é escolher um dos momentos do processo como plataforma de observação. Num extremo, é possível encará-la como uma duplicação da realidade, de maneira que o trabalho imitativo fique reduzido a um registro sem grandeza, pois se era para fazer igual, por que não deixar a realidade em paz? Já no outro extremo é possível ver a obra como um objeto manufaturado com arbítrio soberano, que alcança significação na medida em que nada tem a ver com a realidade. Mas seria melhor a visão que pudesse rastrear na obra o mundo como material de origem, para surpreender no processo vivo da montagem a singularidade da forma segundo a qual se dá a ver um mundo novo.*

Obs.:<sup>1</sup> Marcel Proust (1871-1922): romancista, ensaísta e crítico literário francês, autor de **Em Busca do Tempo Perdido**, publicada em sete volumes.

(Adaptado de: CANDIDO, Antonio. **O discurso e a cidade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2013, p. 107-108)

1. No trecho, o autor

- (A) estabelece paralelo entre certos processos de criação literária para evidenciar o equívoco de acatar-se como plausível aquilo que, segundo sua compreensão, hoje está na moda dizer sobre uma obra literária.
- (B) faz referência a determinada tendência literária como exemplo da superioridade de um momento artístico sobre outro, que o antecedeu, levando em conta o modo como os autores concebem a criação.
- (C) mostra-se contrário ao entendimento de que haja obras totalmente originais na contemporaneidade, tal como existiam no momento literário em que o escritor registrava fidedignamente a realidade em que estava inserido.
- (D) trata um específico ponto de vista acerca da composição artística como um dos componentes de sua reflexão sobre a relação entre a obra de arte e o mundo, na qual apresenta possibilidades de enfrentamento do tema e seus respectivos suportes.
- (E) lança a hipótese de que uma mesma obra literária pode ser interpretada de modos até antagônicos, sem que isso constitua falta de juízo crítico, entendimento este que isenta Antonio Candido de expressar sua visão pessoal sobre a maneira de defrontar-se com a criação artística.

---

2. *Hoje está na moda dizer que uma obra literária é constituída mais a partir de outras obras, que a precederam, do que em função de estímulos diretos da realidade, pessoal, social ou física. Deve haver boa dose de verdade nisso. Todas as vezes, dizia Proust, que um grande artista nasce, é como se o mundo fosse criado de novo, porque nós começamos a enxergá-lo conforme ele o mostra.*

Comenta-se com propriedade, considerado o parágrafo 1, acima transcrito, que o autor

- (A) cita o que diz Proust valendo-se do discurso direto, que, na ausência de palavra que anuncie a fala, vem sinalizado somente por meio de recursos gráficos.
- (B) atribui à coletividade um pensamento que ele apresenta para ser refutado.
- (C) lança uma suposição que propicia ao leitor liberdade de avaliar a credibilidade de uma informação.
- (D) faz uso da conjunção *conforme* com o sentido de “à medida que”.
- (E) emprega a palavra *Hoje*, que, para remeter exatamente ao dia em questão, exigirá do leitor consulta à data indicada nas referências bibliográficas que acompanham o trecho.



3. Para o *Naturalismo*, a obra era essencialmente uma transposição direta da realidade, como se o escritor conseguisse ficar diante dela na situação de puro sujeito em face do objeto puro, registrando (teoricamente sem interferência de outro texto) as noções e impressões que iriam constituir seu próprio texto.

Observado o que se tem no período acima transcrito (parágrafo 2), considerado o contexto, comenta-se com correção:

- (A) A conjunção *como* estabelece proximidade entre dois termos, sendo que o segundo envolve ações reconhecidas por todos como possíveis e com grande probabilidade de ocorrerem.
- (B) O segmento *como* se introduz possibilidade considerada irrealizável.
- (C) O que se afirma sobre a ausência de interferência de outro texto vem entre parênteses por ser comentário secundário, cujo conteúdo não expressa alguma restrição.
- (D) O emprego da locução verbal *iriam constituir* evidencia que as noções e as impressões referidas não chegariam a compor o texto mencionado.
- (E) Para a palavra “direto”, o dicionário aponta, entre outros, os sentidos “numa determinada direção”, “frontal” e “sem intermediários”; no caso de *uma transposição direta da realidade*, nenhuma dessas acepções, se adotada, prejudicaria o sentido original.

4. Leia com atenção as afirmações que seguem.

- I. (parágrafo 1) Entende-se, do que dizia Proust, que o mundo que um leitor conhece por experiência própria se transforma num outro mundo quando tratado por um grande artista, pois este, ao produzir sua visão pessoal da realidade, revela traços que eram desconhecidos ao leitor: o mundo é recriado.
- II. (parágrafo 2) O emprego da palavra *utopia*, que traz em si o sentido de um projeto ideal, deixa entrever a simpatia com que Antonio Candido acolhe a ideia da busca da originalidade absoluta por aquele que se dedica à escrita literária.
- III. (parágrafo 3) O autor, ao usar a expressão *nós sabemos*, recorre a uma estratégia argumentativa, a do saber partilhado: atribui também ao leitor o conhecimento que ele, Candido, traz como argumento para dar sequência a seu discurso.
- IV. (parágrafo 3) Antonio Candido vale-se da construção *embora filha do mundo, a obra é um mundo* para marcar, por meio do emprego de distintos determinantes de uma mesma palavra, a distinta natureza do substantivo determinado.

O texto comprova a correção do que se lê em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) II e III, apenas.

5. Mas nós sabemos que, embora filha do mundo, a obra é um mundo, e que convém antes de tudo pesquisar nela mesma as razões que a sustentam como tal.

Considerados o contexto e a norma-padrão da língua, é adequado afirmar sobre o que se tem na frase acima transcrita:

- (A) A substituição da conjunção *embora* pela locução “desde que” não prejudica o sentido original da frase.
- (B) Subentende-se, da leitura do segmento *pesquisar nela mesma*, que haveria alguma outra possibilidade de serem pesquisadas as razões que sustentam uma obra.
- (C) A expressão *como tal* retoma o segmento *filha do mundo*.
- (D) O emprego da forma verbal *convém* está correto, assim como está correto o uso da forma destacada em “Faremos a pesquisa na semana que vem se, claro, isso convir a toda a equipe”.
- (E) Em *convém antes de tudo pesquisar*, o segmento destacado estabelece relação de causa e efeito entre *convém* e *pesquisar*.

6. Levando em conta o contexto em que está inserido, o trecho adequadamente traduzido é:

- (A) (parágrafo 2) levava o escritor a desconfiar da influência mediadora de obras alheias / fazia que o escritor não aceitasse que outros escritores se impusessem como modelos de criação literária
- (B) (parágrafo 3) combinação singular / organização sem artificialismos
- (C) (parágrafo 3) foi reordenada (...) ou até posta de lado / foi redesenhada e, em último caso, posta de lado
- (D) (parágrafo 4) objeto manufaturado com arbítrio soberano / peça produzida com supremo desrespeito à lógica
- (E) (parágrafo 4) plataforma de observação / ângulo do qual se fará a observação



7. A visão crítica que Antonio Candido propõe como a mais produtiva é a que
- (A) rejeita a ideia de imitação no processo artístico.
  - (B) avalia positivamente o total descolamento da obra literária em relação à realidade.
  - (C) concebe a obra como uma construção que é única, a ser observada sobretudo pelo modo como se compõe e significa, e que permite entrever a realidade a partir da qual foi arquitetada.
  - (D) rastreia a obra com o objetivo de identificar como a criação reorganiza o mundo para corrigir os seus desacertos, tarefa analítica legítima se o artista elege a realidade como material de origem para sua composição.
  - (E) investiga antes de tudo a natureza do mundo que inspirou a criação, esta que, pela imitação ou desfiguração, edifica outro mundo, no qual a ordem e a justiça, entre outros, sejam garantidas como valores.
- 
8. É correto o seguinte comentário:
- (A) Em *Essa estética repousa na utopia da originalidade absoluta pela experiência imediata, que levava o escritor a desconfiar da influência mediadora de obras alheias e Mas nós sabemos que, embora filha do mundo, a obra é um mundo*, as unidades em destaque pertencem à mesma classe de palavras.
  - (B) Em *é como se o mundo fosse criado de novo, porque nós começamos a enxergá-lo conforme ele o mostra*, o verbo “começar” está empregado em estrutura idêntica à que se vê em “Começamos a limpeza da sala”.
  - (C) Se, em vez de *Deve haver boa dose de verdade nisso*, a frase fosse “Devem haver boas razões para acreditar nisso”, esta estaria em conformidade com a norma-padrão da língua.
  - (D) Submetida a esta outra pontuação, a frase “*Mas nós sabemos que embora filha do mundo, a obra é um mundo e que convém antes de tudo, pesquisar nela mesma, as razões que a sustêm como tal.*” preservaria a correção original.
  - (E) Em *Mas seria melhor a visão que pudesse rastrear na obra o mundo como material de origem, para surpreender no processo vivo da montagem a singularidade da forma*, na oração que expressa finalidade, o núcleo do objeto direto vem acompanhado de dois adjuntos adnominais.
- 
9. *Todas as vezes, dizia Proust, que um grande artista nasce, é como se o mundo fosse criado de novo, porque nós começamos a enxergá-lo conforme ele o mostra.*
- Transpondo para a voz ativa o segmento destacado, a forma verbal corretamente encontrada é:
- (A) tivesse criado
  - (B) criasse
  - (C) pudesse criar
  - (D) criou
  - (E) criara
- 
10. As frases que seguem foram motivadas por palavras do texto, mas devem ser analisadas independentemente dele. A redação que se apresenta clara e em concordância com a norma-padrão da língua é:
- (A) São possíveis, a meu ver, as três ou quatro últimas soluções apresentadas para resolver o problema da montagem da estrutura, e que recaia a decisão sobre a que mais evite gastos excessivos.
  - (B) Visto atentamente a proposta, ainda que possa convir a muitos, deve merecer reparos, pois contém arbítrios inaceitáveis, motivo pelo qual devemos encará-la até mesmo com excesso de cautela.
  - (C) Ao avaliar criticamente a obra, o responsável apontou vários deslizos técnicos, sem considerar em que erros todos estamos sujeitos numa edificação, por isso alguns parceiros acabaram freando seu entusiasmo.
  - (D) O processo foi examinado por profissional competente, que a ele devemos grande respeito, mas se sustiver a crítica velada ao juiz da causa, podemos ser prejudicados.
  - (E) Foi consenso que cada um dos representantes das empresas interessadas nos leilões devem conhecer em minúcias o processo todo, posicionando-se crítica, e criteriosamente sobre cada específico ponto.
- 
11. Embora muitos dos nossos escritores do Romantismo tenham acreditado que suas obras constituíssem um mundo inteiramente original, sabe-se que nossa literatura romântica
- (A) deveu muito aos princípios do Naturalismo, que sustentava a crença segundo a qual a realidade se impõe à linguagem que a duplica.
  - (B) firmou-se sobre fortes traços universais que a norteavam, tais como a idealização da natureza e a obsessão pelos extremos do amor e da morte.
  - (C) combateu, na poesia, os efeitos já deixados pela geração dos parnasianos, que os líricos românticos viam como artificiais e rasos.
  - (D) rebateu, na sua prosa irônica, a convicção de autores nacionalistas, para quem o país recém-emancipado pedia forma própria de expressão.
  - (E) caracterizou-se pela timidez da imaginação pessoal, uma vez que os escritores tendiam a se expressar por meio de teses abstratas.



12. Ao contrário dos autores realistas mais ortodoxos, para quem uma obra seria essencialmente *uma transposição da realidade*, Machado de Assis impôs-se como um prosador essencialmente crítico, para quem
- (A) o subterfúgio de se valer de um defunto-autor, em **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, foi um meio irônico para expressar no todo a vida de seu caprichoso narrador-protagonista.
  - (B) as memórias de Bento Santiago, em **Dom Casmurro**, serviriam para desmistificar teses ultrarromânticas que começavam a se impor no final do século XIX.
  - (C) a imaginação individual sempre se impõe sobre a realidade social, razão pela qual esta se torna um reflexo coletivo de aspirações pessoais.
  - (D) os cronistas da época deveriam inspirar-se na literatura fantástica e alegórica, que melhor podem servir para representar as violências da História.
  - (E) uma obra deveria modelar-se a partir dos ensinamentos da psicanálise, nos quais encontrou e pelos quais elaborou seu estilo, voltado para expressar a sublimidade íntima.
- 
13. Considerando-se manifestações programáticas dos modernistas Oswald de Andrade e Mário de Andrade, como as do *Prefácio interessantíssimo* e do *Manifesto antropófago*, é correto concluir que esses mentores do Modernismo de 22
- (A) apoiaram-se em teses anárquicas e obscuras, na intenção deliberada de destruir qualquer vestígio de racionalidade que pudesse contaminar a liberdade da arte.
  - (B) voltaram-se para a absorção fiel de valores da vanguarda europeia, negando assim a relevância de qualquer elemento propriamente nacional.
  - (C) procuraram remodelar os rumos da nossa literatura com bases firmadas no nacionalismo romântico, incluindo-se aí a mitificação idealizadora do índio.
  - (D) buscaram integrar conquistas das vanguardas europeias numa visão crítica da história e da cultura brasileiras, projetando avaliações ideológicas e linguagens radicais.
  - (E) reavaliaram a tradição das manifestações literárias em nossa terra, optando por valorizar sobretudo a contribuição dos autores clássicos para a formação de um gosto nacional.
- 
14. Na elaboração de sua poesia, João Cabral de Melo Neto não teve dúvida em amadurecer um projeto radical de linguagem, de caráter programático, pelo qual sua expressão poética adota uma rígida disciplina formal. Por conta disso, muitas passagens de sua poesia traduzem um compromisso com o necessário rigor da forma, tal como se vê nestes versos:
- (A) *Mundo mundo, vasto mundo,  
se eu me chamasse Raimundo  
seria uma rima, não seria uma solução.*
  - (B) *Vou-me embora pra Pasárgada,  
Lá sou amigo do rei,  
Lá tenho a mulher que eu quero  
Na cama que escolherei.*
  - (C) *Meu verso é minha consolação.  
Meu verso é minha cachaça. Todo mundo tem sua cachaça.*
  - (D) *Minhas palavras são a metade de um diálogo obscuro  
Continuando através de séculos impossíveis.  
Nossas perguntas e respostas se reconhecem  
Como os olhos dentro dos espelhos.*
  - (E) *Daí porque o sertanejo fala pouco:  
as palavras de pedra ulceram a boca  
e no idioma pedra se fala doloroso;  
o natural desse idioma fala à força.*
- 
15. Considere os seguintes fragmentos ficcionais:
- I. *Parece-lhe então que o que se passou comigo pode entrar numa página de livro? Vá que seja, com a condição única de que não há de divulgar nada antes da minha morte.* (“O enfermeiro”, de Machado de Assis)
  - II. *Tenciono contar a minha história. Difícil. Talvez deixe de mencionar particularidades úteis, que me pareçam acessórias e dispensáveis.* (**São Bernardo**, de Graciliano Ramos)
  - III. *Assim é que esta história será feita de palavras que se agrupam em frases e destas se evola um sentido secreto que ultrapassa palavras e frases.* (**A hora da estrela**, de Clarice Lispector).
- Esses fragmentos têm em comum o fato de um narrador
- (A) optar pela entrada abrupta numa narrativa, sem considerações de ordem técnica.
  - (B) explorar a condição pessoal da própria narração antes mesmo de começar a história.
  - (C) explicar ao leitor as razões que terá este para se emocionar com a história.
  - (D) deixar entre parênteses a dificuldade de narrar, por crer na força de sua narrativa.
  - (E) instruir o leitor quanto aos claros objetivos que perseguirá em sua narração.



16. A melhor versão, em inglês, do trecho sublinhado em “Deve haver boa dose de verdade nisso.” é:
- (A) There will be
  - (B) There may have been
  - (C) Should be
  - (D) Could be
  - (E) There must be
- 
17. A conjunção em inglês que corresponde à conjunção sublinhada no trecho “Mas nós sabemos que, embora filha do mundo, a obra é um mundo...” é:
- (A) thus
  - (B) therefore
  - (C) although
  - (D) but
  - (E) then

**Atenção:** Para responder às questões de números 18 a 20, considere o texto abaixo.

#### Fiction and local colourists

William Dean Howells, **I** in Ohio, was an effective advocate of a new realistic mode of fiction writing. At the start, Howells conceived of realism as a truthful portrayal of ordinary facets of life – with some limitations; he preferred comedy to tragedy, and he tended to be reticent to the point of prudishness. But Howells preferred novels he wrote after he encountered Tolstoy’s writings and was persuaded by them, as he said, to “set art forever below humanity.” In such later novels as *Annie Kilburn* (1888) and *A Hazard of New Fortunes* (1890), he chose characters not only because they were commonplace but also because the stories he told about them were commentaries upon society, government, and economics.

Other American authors toward the close of the 19th century or slightly later were avowed followers of French naturalists led by Émile Zola. Theodore Dreiser, for instance, treated subjects that had seemed too daring to earlier realists and, like other Naturalists, illustrated his own beliefs by his depictions of characters and unfolding of plots. Holding that men’s deeds were “chemical compulsions,” he showed characters unable to direct their actions. Holding also that “the race was to the swift and the battle to the strong,” he showed characters defeated by stronger and more ruthless opponents.

(Adapted from <https://www.britannica.com>)

18. A alternativa que preenche corretamente a lacuna **I** é:
- (A) *born and raised*
  - (B) *he was born and rised*
  - (C) *born and rose*
  - (D) *risen and born*
  - (E) *he raised and born*
- 
19. According to the text,
- (A) Tolstoy convinced Howells to write more realistic novels.
  - (B) Howells changed his style after he met Tolstoy.
  - (C) Howells was influenced by Tolstoy’s writings.
  - (D) Howells’ novels lack a sociopolitical approach.
  - (E) Tolstoy claimed that art was more important than humanity.
- 
20. De acordo com o texto,
- (A) o Naturalismo nos Estados Unidos limitou-se ao século XIX.
  - (B) os personagens de Dreiser eram dependentes químicos, incapazes de administrar suas ações.
  - (C) Dreiser foi um escritor naturalista, seguido por Émile Zola.
  - (D) a maioria dos personagens, nos romances de Dreiser, eram fracassados em constante batalha para se reerguerem.
  - (E) Dreiser tratou, em seus romances, de assuntos que os realistas consideravam demasiadamente ousados.



## Biologia – Química

21. Em um levantamento dos indivíduos presentes em um costão rochoso foram encontradas oito espécies, sendo contados 83 mariscos, 62 cracas, 45 caramujos, 25 algas verdes, 30 algas pardas, 6 estrelas-do-mar, 18 ouriços-do-mar e 11 anêmonas. Este levantamento apresentou
- (A) um ecossistema e oito comunidades.
  - (B) uma comunidade e oito populações.
  - (C) um ecossistema e uma população.
  - (D) uma comunidade e uma população.
  - (E) um ecossistema e sete populações.
- 
22. Considere as seguintes afirmações a respeito das características dos organismos autotróficos e heterotróficos:
- I. Todos os organismos autotróficos fazem fotossíntese.
  - II. Apenas os organismos heterotróficos possuem mitocôndrias.
  - III. Os organismos autotróficos podem viver absorvendo apenas compostos inorgânicos.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) II e III.
- 
23. Um viajante saudável realizou diversos exames antes de visitar uma região de grande altitude. Depois de passar dois meses nessa região, permanecendo saudável, seus exames foram refeitos e encontrou-se, em comparação aos exames anteriores,
- (A) valores iguais, por permanecer saudável.
  - (B) diminuição da pressão sanguínea.
  - (C) aumento no número de leucócitos.
  - (D) diminuição no número de plaquetas.
  - (E) aumento no número de hemácias.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 24 a 27.

### Futuro com mais espirros

*O aumento do nível do mar e as crescentes emissões de dióxido de carbono, ligados diretamente às mudanças climáticas provocadas pela atividade humana na Terra, têm relação com uma piora nos estados de alergia – principalmente durante a primavera. Isso porque, com a prolongação das estações quentes, expande-se também o período de reprodução das plantas, e com a presença elevada de pólen ocorrem mais casos de alergia.*

(Adaptado de: **Revista Galileu**, julho de 2019, p. 12)

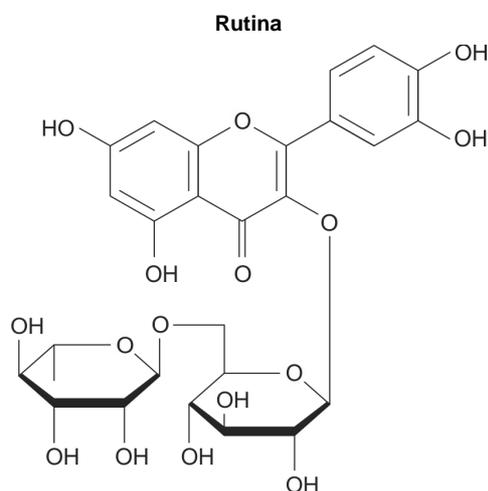
24. A expansão do período de reprodução das plantas deve-se a mudanças em diversos processos fisiológicos. Tais mudanças são consequências de
- (A) rearranjos no genoma que formam vias metabólicas mais estáveis.
  - (B) mudanças nas sequências de bases dos genes devido a mutações.
  - (C) recombinações cromossômicas induzidas pelas temperaturas elevadas.
  - (D) alterações na expressão dos genes devido às mudanças ambientais.
  - (E) transferência horizontal dos genes que regulam o período de reprodução.
- 
25. O grão de pólen corresponde ao I masculino. Quando maduro ele possui dois núcleos: o núcleo vegetativo, que será responsável pela formação do tubo polínico e o núcleo germinativo, que após uma divisão II formará III núcleos espermáticos, os gametas masculinos.
- Para completar corretamente a frase acima, **I**, **II** e **III** devem ser substituídos, respectivamente, por
- (A) esporo, meiótica e quatro.
  - (B) gametófito, meiótica e quatro.
  - (C) gametófito, mitótica e dois.
  - (D) esporófito, meiótica e quatro.
  - (E) esporófito, mitótica e dois.



26. O dióxido de carbono possui fórmula estrutural

- (A)  $O = C$
- (B)  $O = C = O$
- (C)  $O - C - O$
- (D)  $O = O - C$
- (E)  $C - O - O$

27. O pólen é excepcionalmente rico em rutina (vitamina P).



Na estrutura da rutina se observa:

- I. anel aromático.
- II. as funções éter e ácido carboxílico.
- III. anéis saturados de cadeia homogênea.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

28. O produto comercial conhecido como "calcário líquido" é uma mistura utilizada para reduzir a acidez do solo, a qual possui cerca de 17,5% de Ca, em massa. A quantidade de íons de cálcio, em mol, presente em 1 kg do produto é, aproximadamente,

- (A) 2,5
- (B) 3,2
- (C) 4,4
- (D) 6,2
- (E) 8,6

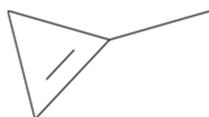
**Dado:**  
Massa molar (g/mol)  
Ca = 40

29. A aveia é uma cultura que tem seu melhor desenvolvimento na faixa de pH do solo de 5 a 7. Essa faixa de pH corresponde a uma variação na concentração dos íons  $H^+$  de

- (A) 2 vezes.
- (B) 5 vezes.
- (C) 10 vezes.
- (D) 20 vezes.
- (E) 100 vezes.



30. Para manutenção da qualidade e aumento no tempo de armazenamento de frutas climatéricas como a pera, uma das estratégias é a utilização do 1-metilciclopropeno (1-MCP), que reduz os efeitos do etileno ( $C_2H_4$ ), o qual é responsável pelo amadurecimento dos frutos.



1 - MCP

(Disponível em: [www.revistas.udesc.br](http://www.revistas.udesc.br))

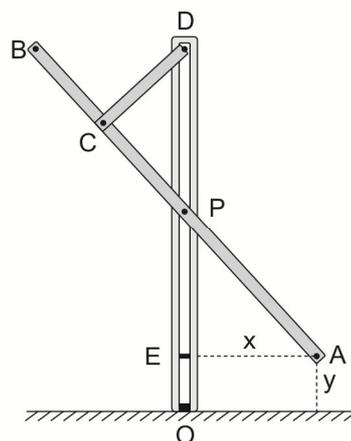
A razão entre a massa da molécula de 1-MCP e a massa da molécula de etileno é, aproximadamente,

- (A) 0,5
- (B) 0,75
- (C) 1,5
- (D) 1,9
- (E) 2,3

**Dado:**  
Massa molar (g/mol)  
H = 1,0  
C = 12,0

### Matemática – Física

31. Nas ilustrações abaixo vemos um portão de garagem que está se movimentando e uma visão lateral do mesmo. O portão é representado pelo segmento AB. Quando o ponto P se move dentro do trilho vertical OD, o ponto A se afasta x cm do trilho e y cm do chão. O ponto P é ponto médio de AB, e C é ponto médio de PB. As medidas de AB e de OD são ambas iguais a 2 m e a medida de CD é 0,5 m.



Colocando a origem do sistema de coordenadas no ponto O, quando o portão se movimenta, o ponto  $A = (x, y)$  descreve

- (A) um trecho da parábola  $y = x^2 + x$ .
  - (B) um trecho da circunferência  $x^2 + (y - 1)^2 = 1$ .
  - (C) um trecho da elipse  $x^2 + \frac{(y - 2)^2}{4} = 1$ .
  - (D) um trecho da hipérbole  $x^2 - (y - 1)^2 = 1$ .
  - (E) um segmento de reta contido na reta  $y = 2x$ .
32. Em uma competição esportiva com 12 times, cada time jogou exatamente uma vez com cada um dos outros adversários. O vencedor de uma partida ganhou 3 pontos, o empate deu 1 ponto a cada um dos times e times perdedores não marcaram pontos. No fim da competição, a soma total dos pontos marcados pelos 12 times foi 188 pontos. O número de jogos que terminaram empatados foi:
- (A) 5
  - (B) 10
  - (C) 12
  - (D) 20
  - (E) 178



33. Cinco meninas, Ana, Beatriz, Catarina, Daniela e Elvira, estão brincando de mãos dadas, formando uma ciranda. Cada uma delas está com um vestido de cor diferente das demais.
- A menina de vestido branco está de mãos dadas com Ana e Elvira.
  - A menina de amarelo está de mãos dadas com suas amigas que vestem branco e cinza.
  - Beatriz tem ao seu lado a menina com vestido da cor cinza e a menina de vestido esverdeado.
  - Elvira está de mãos dadas com Catarina e a menina de vestido dourado.

O nome da menina que está com vestido da cor cinza é:

- (A) Ana.
- (B) Beatriz.
- (C) Catarina.
- (D) Daniela.
- (E) Elvira.

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 34 a 37.

### O mar e o aquecimento global

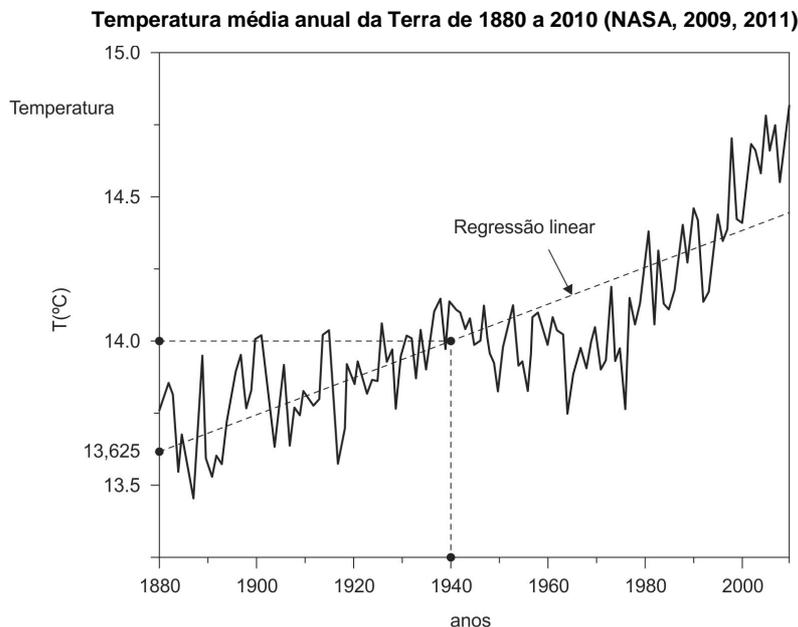
O termo *aquecimento global* é usado para caracterizar o aumento da temperatura média da Terra ao longo dos anos. Segundo a Organização Meteorológica Mundial, hoje o planeta está quase um grau mais quente do que estava antes do processo de industrialização.

Esse aumento de temperatura causa o derretimento de geleiras e placas de gelo ao redor do mundo e essa perda de grandes áreas de gelo na superfície pode acelerar o aquecimento global, pois menos energia proveniente do Sol seria refletida pela Terra.

Um resultado imediato do derretimento de geleiras é o aumento do nível médio do mar. Os cientistas notaram que esse aumento foi de 17 centímetros no decorrer do século 20 e projetam elevação contínua do nível do mar ao longo do século 21, prevendo-se inundações em algumas cidades próximas à costa.

(Disponível em: [meioambiente.culturamix.com](http://meioambiente.culturamix.com). Adaptado)

34. A figura apresenta a evolução da temperatura média da Terra de 1880 a 2010. Pode-se observar a tendência de crescimento da temperatura neste período.



(Disponível em: [objdig.ufrj.br](http://objdig.ufrj.br))

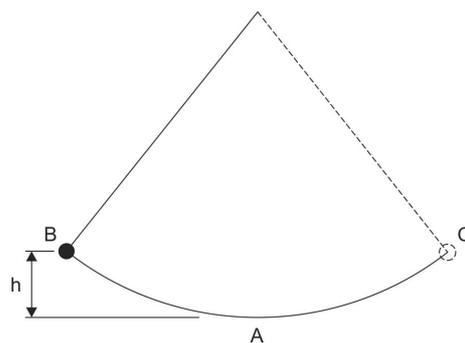
O gráfico de regressão linear é uma linha reta. Se for mantida a mesma taxa de crescimento, de acordo com a regressão linear, o ano em que a temperatura média da Terra atingirá 15 °C será:

- (A) 2100.
- (B) 2050.
- (C) 2020.
- (D) 2200.
- (E) 2250.



35. Suponha que uma geleira tivesse o formato de uma esfera de raio igual a 1.000 metros e que, com o efeito do aquecimento global, ela tenha derretido, reduzindo-se a uma esfera com  $\frac{1}{8}$  do volume original. O raio da geleira após o derretimento passou a ser, em metros:
- (A) 500  
(B) 600  
(C) 125  
(D) 800  
(E) 100
- 
36. Devido ao aquecimento global, em determinado ano a perda de gelo na Groenlândia foi da ordem de  $4,00 \times 10^{10}$  toneladas. Considerando que o gelo estivesse inicialmente a  $0^\circ\text{C}$ , que o calor específico da água seja  $4,20 \times 10^3 \text{ J}/(\text{kg}\cdot^\circ\text{C})$ , e desprezando as perdas de calor, a quantidade de calor absorvida pela massa de água proveniente do gelo perdido na Groenlândia naquele ano, após a fusão, para que sua temperatura se elevasse até  $10^\circ\text{C}$  foi de, aproximadamente,
- (A)  $1,36 \times 10^{20} \text{ J}$   
(B)  $1,19 \times 10^{19} \text{ J}$   
(C)  $1,36 \times 10^{19} \text{ J}$   
(D)  $1,53 \times 10^{19} \text{ J}$   
(E)  $1,68 \times 10^{18} \text{ J}$
- 
37. A elevação do nível do mar causa um aumento de pressão no fundo do oceano. Considerando uma região em que as águas oceânicas estejam em repouso, que a aceleração gravitacional seja  $10 \text{ m/s}^2$  e que a densidade da água do mar seja  $1,03 \text{ g/cm}^3$ , o aumento da pressão hidrostática no fundo do oceano causada pela elevação do nível do mar ocorrida no século 20 nessa região foi de, aproximadamente,
- (A)  $1,75 \times 10^2 \text{ Pa}$   
(B)  $6,06 \times 10^2 \text{ Pa}$   
(C)  $1,75 \times 10^3 \text{ Pa}$   
(D)  $1,03 \times 10^4 \text{ Pa}$   
(E)  $6,06 \times 10^4 \text{ Pa}$
- 

38. Um pêndulo oscila entre os pontos B e C, que estão a uma altura  $h$  acima do ponto A, o mais baixo da trajetória. Sabe-se que a energia potencial gravitacional do pêndulo é nula no ponto A e sua energia cinética é nula nos pontos B e C.

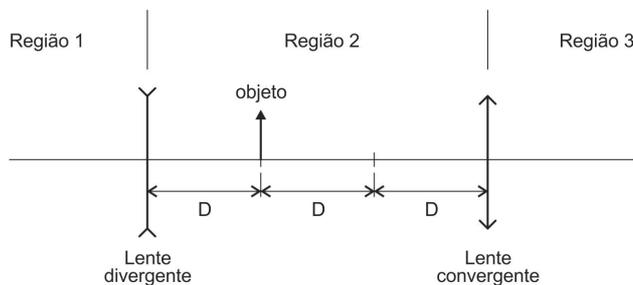


Considerando que o fio seja inextensível e de massa desprezível, no instante em que a energia cinética do pêndulo é igual à sua energia potencial, a massa do pêndulo tem velocidade igual a:

- (A)  $\frac{\sqrt{g \cdot h}}{2}$   
(B)  $\sqrt{g \cdot h}$   
(C)  $\sqrt{2 \cdot g \cdot h}$   
(D)  $2\sqrt{g \cdot h}$   
(E)  $2\sqrt{2 \cdot g \cdot h}$



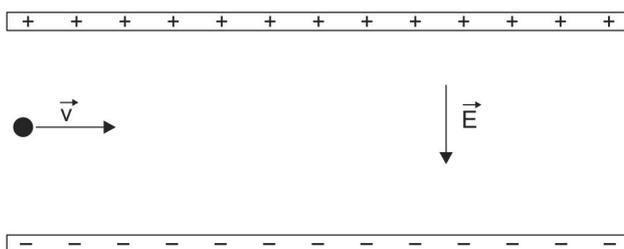
39. A figura mostra duas lentes delgadas, uma divergente e outra convergente, de distâncias focais de mesmo valor absoluto e igual a  $D$ .



As lentes distam  $3D$  uma da outra e estão dispostas de modo que seus eixos principais sejam coincidentes. Entre elas, e sobre o eixo principal das lentes, encontra-se um objeto luminoso que dista  $D$  da lente divergente e  $2D$  da lente convergente. Considerando as regiões 1, à esquerda da lente divergente, 2, entre as lentes, e 3, à direita da lente convergente, indicadas na figura, é correto afirmar que as imagens desse objeto conjugadas pela lente divergente e pela lente convergente estão localizadas, respectivamente, nas regiões

- (A) 1 e 1.
- (B) 1 e 3.
- (C) 2 e 3.
- (D) 2 e 2.
- (E) 3 e 2.

40. A figura mostra a região entre duas placas planas, paralelas e eletrizadas com cargas de sinais opostos, que produzem, nessa região, um campo elétrico uniforme, com direção perpendicular aos planos das placas e sentido da placa positiva para a placa negativa. Nessa região, existe também um campo magnético uniforme.



Uma partícula eletrizada com carga elétrica positiva foi lançada entre essas placas com velocidade de direção perpendicular ao campo elétrico, com sentido da esquerda para a direita. Considerando desprezível a ação do campo gravitacional, para que a partícula mantenha um movimento retilíneo e uniforme na região entre as placas, o campo magnético deve ter direção

- (A) paralela à do campo elétrico, mas com sentido oposto.
- (B) paralela à da velocidade da partícula, com o mesmo sentido.
- (C) paralela à da velocidade da partícula, mas com sentido oposto.
- (D) perpendicular ao plano da figura, com sentido para fora da folha.
- (E) perpendicular ao plano da figura, com sentido para dentro da folha.

### História – Geografia

41. Considere as afirmações a seguir sobre a sociedade medieval.
- I. A sociedade medieval era hierarquizada, com pouca mobilidade social e grande concentração de poder político e econômico nas mãos dos grandes proprietários de terras.
  - II. A força de trabalho era exercida pelos servos da gleba, camponeses que tinham condição de semi-escravidão e eram propriedades do senhor feudal, sem direito a terra para plantar e sem os deveres dos cidadãos livres, como o pagamento de tributos e a posse de cavalo, armadura e espada.
  - III. Os camponeses dos feudos e os artesãos que habitavam as vilas, estes também chamados de vilões, viviam em condições miseráveis e submetidos a seus senhores, que eram encarregados de lhes assegurar proteção, alimentação, vestimenta e moradia.
  - IV. A formação letrada era privilégio dos nobres e bastante influenciada pela Igreja, uma vez que boa parte da disponibilização e circulação de livros, quase sempre em latim, se dava a partir do trabalho de tutores oriundos do clero e monges copistas.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.



42. O chamado “descobrimento do Brasil” por Pedro Álvares Cabral é um fato contestado por parte da historiografia em função de vários aspectos que geram controvérsias, dentre os quais, a
- (A) constatação da chegada do espanhol Vicente Yáñez Pinzón, no litoral da atual região Nordeste, meses antes da famosa viagem de Pedro Álvares Cabral.
  - (B) existência de registros, como a Carta de Caminha, de que Cabral não “descobriu” essas terras, pois acreditava ter chegado, por meio de uma rota diferente, às Índias, território dominado por Portugal desde as Cruzadas, como ilustra a história da cidade de Goa, então capital.
  - (C) convicção de que foram os africanos que descobriram o “Brasil” primeiro, como comprovou o achado arqueológico do crânio denominado Luzia, encontrado em Lagoa Santa, em Minas Gerais, que solucionou as dúvidas em relação à ocupação do território brasileiro.
  - (D) suspeita de que o território brasileiro há muitas décadas vinha sendo usado como destino final de degredados, caso de Diego Álvares Correa, o Caramuru, que já habitava o litoral antes da chegada de Cabral.
  - (E) hipótese de que navegantes holandeses já haviam aportado em território brasileiro antes de 1500, razão pela qual organizaram rapidamente várias expedições colonizatórias no século XVI.
43. O Antigo Regime foi considerado, por alguns historiadores, um período de importantes transformações políticas e econômicas, vistas como parte da transição do feudalismo para o capitalismo, uma vez que
- (A) o surgimento das cidades, somado às recentes invasões bárbaras, contribuíam para acelerada fragmentação da propriedade da terra, até então concentrada nos grandes feudos.
  - (B) a burguesia despontava como força política e econômica, ameaçando o *status*, o prestígio junto à Coroa e a estabilidade da nobreza no poder.
  - (C) os impostos deixavam de ser cobrados à população, em decorrência das pressões exercidas pelas revoltas camponesas contra as monarquias, abalando assim o padrão de vida da nobreza.
  - (D) os reis, que detinham amplos poderes durante a Idade Média, deixaram de ser valorizados e reconhecidos, em virtude do questionamento do absolutismo e das pressões exercidas pelos burgueses nos Parlamntos.
  - (E) os camponeses, com a formação dos Estados-nações, passaram a ser considerados cidadãos, com direito à participação política, e consumidores com poder de compra, alterando por completo a economia rural e a sociedade estamental vigentes.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 44 a 47.

*As cidades comerciais europeias eram o lugar da riqueza acumulada na primeira fase do capitalismo. Já se constituíam espaços de concentração de capitais disponíveis acumulados com o mercantilismo, eram o espaço do poder econômico e político (lugar de moradia dos capitalistas e sede dos Estados modernos), e nelas também se concentrava uma grande reserva de força de trabalho. Além disto, o capitalismo comercial ajudou a criar nas cidades uma infraestrutura muito importante para o desenvolvimento industrial. Houve um grande avanço técnico e científico, formou-se uma rede bancária e um mercado urbano, pois na medida em que, afastados de suas condições de produção no campo e impedidos de continuar a realizar sua produção artesanal, os trabalhadores tornaram-se consumidores dos elementos necessários à sua sobrevivência.*

*As cidades comerciais já eram, de fato, o “bom” lugar para o desenvolvimento industrial. E assim se deu. Lefèbvre afirma que, rapidamente, as indústrias aproximaram-se destas cidades, transformaram o seu caráter, adaptando-se às novas necessidades. Este movimento de absorção foi se dando à medida que estas cidades encontravam-se em territórios/países que estavam se industrializando, o que é possível ser observado até os nossos dias. De fato, a indústria apropriou-se até mesmo dos símbolos urbanos pré-industriais, como Atenas e Veneza, criando espaços dicotômicos: a Atenas antiga em acrópole e a Atenas moderna – industrial – junto ao porto; a Veneza, símbolo do renascimento urbano mercantil e a Veneza continental – área de concentração de suas indústrias atualmente.*

(SPOSITO, Maria Encarnação B. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988. p. 51)

44. Na Grécia antiga, a acrópole, existente em Atenas, era
- (A) exclusiva à mais poderosa cidade da Grécia, devido ao seu desenvolvimento peculiar baseado na democracia e em instituições que concentravam funções políticas e religiosas integradas a esse regime e propositalmente instaladas fora do perímetro urbano.
  - (B) estratégica, uma vez que sua construção em lugares altos, também encontrada em outras cidades, como Esparta, facilitava a defesa dos edifícios de grande importância política, simbólica e religiosa, ali construídos.
  - (C) projetada em várias cidades-estados mediante uma solução arquitetônica que favorecia a concentração e o isolamento, distante do centro, de importantes edifícios aos quais a população comum não tinha acesso e que cumpriam a função de armazenar a riqueza local.
  - (D) sagrada, na medida em que simbolizava o Olimpo e abrigava o Partenon, templo dedicado à deusa Atena e que era uma edificação obrigatória em todas as cidades da Grécia antiga, posteriormente copiada e adaptada ao culto de Minerva, nas cidades do Império Romano.
  - (E) monumental, uma vez que abrigava o centro político, cultural e religioso de Atenas, a maior cidade da Grécia antiga, e que recebia peregrinações, festividades como as Olimpíadas e concorridos espetáculos dramáticos em seus grandes teatros de arena.



45. Foram parte do desenvolvimento industrial propiciado pela Primeira e pela Segunda Revolução Industrial, respectivamente,
- (A) a descoberta da técnica de cercamento para organizar as etapas da produção em série e o uso da eletricidade.
  - (B) a mecanização da linha de produção e o advento do barco a vapor.
  - (C) o surgimento das primeiras formas de manufatura e a utilização de fontes de energia não poluentes, como lâmpadas incandescentes.
  - (D) a invenção de máquinas para a produção têxtil e o aperfeiçoamento de meios de comunicação, como o telefone.
  - (E) a introdução de combustíveis derivados de petróleo e o desenvolvimento da fabricação em série de veículos, como o automóvel e o avião.
- 
46. *As cidades comerciais europeias eram o lugar da riqueza acumulada no passado e assim permanecem no tempo presente. Na Europa ocidental foi formada uma megalópole que ocupa importante espaço do continente, como é possível observar na figura abaixo.*



(Disponível em: [jngleblog.eklablog.com](http://jngleblog.eklablog.com))

A respeito da megalópole europeia é correto afirmar que

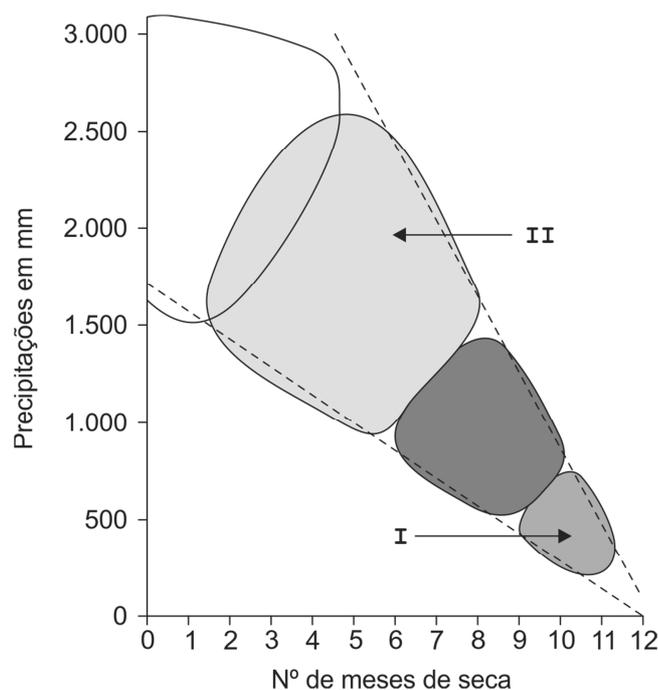
- (A) padece pelas dificuldades impostas pelo Brexit, que se alonga por quase três anos e que tem provocado migração de capitais e investimentos rumo à Ásia e América do Norte.
- (B) constitui uma área de reconhecida instabilidade sociopolítica do continente em virtude da forte concentração de imigrantes que passam por processo constante de xenofobia.
- (C) sofre, atualmente, a concorrência das megalópoles Bos-Wash e japonesa, que apresentam maior dinamismo econômico e maior capacidade de gerar novas riquezas.
- (D) tem se destacado com a concentração urbana que mais tem perdido centros urbanos industriais, principalmente pela desindustrialização observada na Alemanha e na Itália.
- (E) representa uma das áreas de maior densidade demográfica contínua do continente e em seu interior estão localizadas duas importantes metrópoles mundiais.



47. Na Europa, o *capitalismo comercial* ajudou a criar nas cidades uma *infraestrutura* muito importante para o desenvolvimento *industrial* a partir da segunda metade do século XX. No Brasil pode-se observar esta mesma associação com a formação de inúmeras metrópoles que
- (A) surgiram a partir de processos acelerados extremamente concentradores de população e renda, fatos que promoveram fortes desequilíbrios, tanto no espaço regional como nacional.
  - (B) propiciaram a realocação de recursos humanos e econômicos, fato que gerou um expressivo crescimento econômico que culminou com a elevação do Brasil à categoria de emergente.
  - (C) passaram a comandar uma nova redistribuição demográfica, interrompendo um processo de interiorização da população e expansão e crescimento das pequenas e médias cidades.
  - (D) tornaram-se polos de irradiação de novas tecnologias, sobretudo importadas, que ampliaram as diferenças socioeconômicas e culturais entre as áreas urbanas e rurais em todo o país.
  - (E) transformaram a dinâmica demográfica das regiões Sudeste e Nordeste, que apresentaram forte crescimento porque passaram a atrair mão de obra qualificada das demais regiões brasileiras.

48. Considere o esquema abaixo.

Relação teórica entre precipitações e formações vegetais



(Disponível em: [sagascience.cnrs.fr](http://sagascience.cnrs.fr). Adaptado)

No esquema, os setores I e II referem-se, respectivamente, às seguintes formações vegetais:

- (A) pradaria e savana.
- (B) savana e floresta equatorial.
- (C) estepe e floresta tropical.
- (D) tundra e floresta temperada.
- (E) pradaria e floresta boreal.



49. *Em um país tão vasto e diverso como o Brasil, o papel das redes de transportes – de pessoas e mercadorias – é evidentemente fundamental.*

(THÉRY, Hervé e MELLO-THÉRY, Neli. **Atlas do Brasil**)

A respeito das redes de transportes são feitas as seguintes afirmações:

- I. No centro da Amazônia, a bacia hidrográfica constitui uma das maiores redes navegáveis do mundo; no Sul e Sudeste, outras bacias cumprem o papel de vias de transporte de mercadorias.
- II. Diferente do que ocorre com as hidrovias, a configuração da rede rodoviária revela homogeneidade no espaço nacional garantida, principalmente, para atender aos interesses políticos e de planejamento do governo federal.
- III. As estradas de ferro brasileiras nunca constituíram uma rede nacional, pois se resumiam a um conjunto de linhas de exportação de minerais e produtos agrícolas de alcance estadual, no caso de São Paulo, ou regional, no Nordeste.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) III.

50. *No fim dos anos 1980, a indústria de transformação (que exclui a indústria extrativa) chegou a ter uma fatia próxima de 30% do PIB, mas essa participação depois veio diminuindo rapidamente. No ano passado [2018], esse setor respondeu por apenas 11,3% da atividade econômica do País, o patamar mais baixo em mais de 70 anos.*

(Disponível em: [economia.estadao.com.br](http://economia.estadao.com.br))

A ampliação da crise no setor apresenta várias causas, dentre as quais destacam-se:

- (A) a ampliação de políticas antiglobalização que têm reduzido o papel do Brasil na OMC (Organização Mundial do Comércio) e, portanto, diminuído as exportações brasileiras e a deficiente rede técnico-informacional.
- (B) a complexidade do sistema tributário e a desconcentração das atividades industriais que teve início no final da década de 1990 e não foi concluída.
- (C) a falta de incentivos do Estado e as crises econômicas de alguns de nossos compradores, como Argentina e Venezuela, que reduziram as importações e aumentaram a capacidade ociosa da indústria nacional.
- (D) a ausência de políticas econômicas protecionistas que reduzam as importações de manufaturados, principalmente chineses, e o crescimento político do setor do agronegócio, mais privilegiado com a redução de impostos.
- (E) os gargalos na infraestrutura e a pequena eficiência da ciência e tecnologia nacionais, que têm comprometido a produtividade industrial.

## REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das duas para sua prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do formulário de Redação, o número da proposta escolhida e dê um título ao texto.
3. A **Redação** deverá ser escrita em língua portuguesa e em letra legível, usando, unicamente, caneta esferográfica de tinta preta.
4. Tenha como padrão básico em torno de 30 (trinta) linhas.
5. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida.
6. Empregue nível de linguagem apropriado à sua escolha.
7. Estructure seu texto utilizando recursos gramaticais e vocabulário adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a coesão textual.
8. Seja claro e coerente na exposição de suas ideias.
9. Será **anulada a Redação** que contiver qualquer **registro** ou  **sinalização** que permita a **identificação** do candidato (nome, assinatura, rubrica etc.) em local **não destinado** a esse  **fim**.
10. A Redação será avaliada quanto à adequação ao tema, adequação ao tipo de texto, adequação ao nível de linguagem, coesão e coerência. O candidato que obtiver nota 0 (zero) em um dos critérios – adequação ao tema, adequação ao tipo de texto ou coerência – será desclassificado do Processo Seletivo.



## II. Das Propostas:

### DISSERTAÇÃO I

*Em uma Europa que lida com a ascensão de governos populistas dados à glorificação do passado como forma de reforçar a identidade nacional, um museu holandês provocou grande polêmica ao decidir que a era mais vistosa de seu país não deveria mais ser enaltecida. Há duas semanas, o Museu de Amsterdã determinou que a Era Dourada deverá ser chamada apenas de Século 17 Holandês em suas exposições e coleção permanente.*

*Em nota, o curador responsável pelo setor na instituição afirma que “a Era Dourada ocupa um lugar importante na historiografia ocidental”, mas que as associações positivas ao termo, “como prosperidade, opulência e inocência, não dão conta da realidade histórica. O termo ignora diversos lados negativos do século 17, como pobreza, guerra, trabalhos forçados e tráfico humano”.*

*A discussão envolve o Brasil: entre 1630 e 1654 a Companhia da Índias Ocidentais holandesa gerenciou uma grande colônia no Nordeste, centrada em Pernambuco. O domínio coincidiu com o ápice da Era Dourada – termo que segue em uso no outro museu principal da capital holandesa, o Rijksmuseum.*

*O século 17 viu a miséria citada pelo curador, mas também o esplendor da arte alimentada por patronos enriquecidos pelo comércio ultramarino: gênios como Rembrandt e Vermeer atuaram naquela época.*

*A decisão desagradou o governo holandês. “Primeiro tivemos de mudar as placas de rua, aí caíram estátuas e agora toda a Era Dourada vai para o lixo? É covardia reescrever a história”, disse um deputado. O principal especialista holandês em restituição colonial, por sua vez, buscou contemporar: “É preciso debater à luz da discussão sobre o passado colonial da Europa, que geralmente acaba numa discussão binária. O termo Era Dourada é confortável porque faz pensar mais no nosso passado glorioso do que no seu lado sombrio. Mas o ‘nosso’ não existe mais, e é preciso discutir para quem o século 17 foi dourado”.*

(Adaptado de: GIELOW, Igor. **Folha de S. Paulo**, Mundo, A18, 29/09/2019)

Baseando-se nas ideias presentes no texto acima e em seu conhecimento a respeito das questões suscitadas, redija uma dissertação de caráter argumentativo sobre o seguinte tema:

#### Um novo ponto de vista sobre o passado

### DISSERTAÇÃO II

#### Texto 1

*A língua é viva e poucas coisas envelhecem tão rapidamente nela como a gíria. Nascidas de um termo da moda, de uma tendência passageira ou de algum leve agito na superfície dos vocábulos, as gírias raramente permanecem. Mais: saber algum termo denuncia idade. Há termos superados pela tecnologia. “Cair a ficha” ou “virar o disco!” não apenas perderam o sentido, distanciaram-se do real porque quase nada mais usa ficha e o disco de vinil é peça pouco comum.*

*A gramática e o dicionário de uma língua são museus; a vida pertence à rua e aos usuários nativos que usam, moldam, transformam e “deformam” os sentidos. Nossa língua pode ser “rude e dolorosa” como especificou Bilac, pode usar gírias de internet ou antigas, pode ter a cadência camoniana ou o brilho dos termos em iorubá. Amar a língua nunca será acompanhá-la à sala de necropsia, todavia expandi-la em novos gritos de vida.*

(Adaptado de: KARNAL, Leandro. **O Estado de S.Paulo**, 25/09/2019)

#### Texto 2

*Apesar de ninguém saber exatamente quando surgiram os idiomas, há algumas certezas: a língua acompanha um povo ao longo dos tempos, expressando uma maneira de organizar o mundo em nomes e estruturas linguísticas. As transformações acontecem na linguagem dos sermões, das palestras, dos discursos de políticos e advogados. Das poesias aos documentos, nada permanece igual por muito tempo. Cada grupo social é capaz de modificar o falar e o escrever, mas em geral, a população mais jovem é disparadora das mudanças.*

*O exemplo mais recente de todo esse dinamismo está na escrita cifrada usada na internet. O uso criativo da linguagem da comunicação via computador é uma novidade. Abreviações eram feitas desde a época do latim, mas nunca houve nada como a inventividade do internetês.*

(Adaptado de: POLATO, Amanda. **A língua é viva**. Disponível em: novaescola.org.br)

#### Texto 3

*Chega mais perto e contempla as palavras.  
Cada uma  
tem mil faces secretas sob a face neutra  
E te pergunta, sem interesse pela resposta,  
Pobre ou terrível, que lhe deres:  
Trouxeste a chave?*

(DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. “Procura da Poesia”)

Baseando-se nos **textos 1, 2 e 3**, desenvolva uma dissertação de caráter expositivo sobre o tema:

#### O convívio de tradição e mudança na língua



REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	